

MOEDA E INFLAÇÃO

Roberto Guena de Oliveira

25 de setembro de 2016

USP

Introdução

A teoria clássica da inflação

Extensões

INTRODUÇÃO

- Inflação é a elevação generalizada nos preços de uma economia.
- Ela é medida por índices de preços tais como o IPCA e o deflator do PIB.
- A inflação também pode ser pensada como uma queda sistemática no valor da moeda de uma economia.
- O termo hiperinflação é usado para descrever inflações extremamente elevadas.

EXEMPLO

- O IPCA de julho de 1994 foi de 915,93.
- O IPCA de agosto de 2012 foi de 3512,04.
- Qual foi a inflação entre julho de 1994 e agosto de 2012?
- Qual foi a inflação anual média nesse período?

EXEMPLO

- O IPCA de julho de 1994 foi de 915,93.
- O IPCA de agosto de 2012 foi de 3512,04.
- Qual foi a inflação entre julho de 1994 e agosto de 2012?
- Qual foi a inflação anual média nesse período?

Respostas

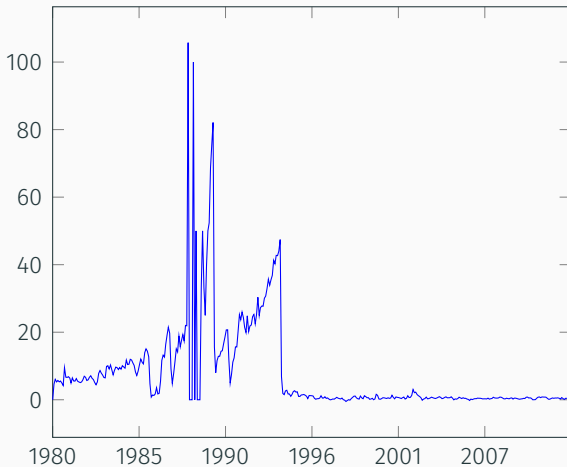
- A inflação entre julho de 1994 e agosto de 2012 foi de

$$\frac{3512,04}{915,93} - 1 = 383,44\%$$

- A inflação mensal média foi de

$$\sqrt[217]{\frac{3512,04}{915,93}} - 1 = 0,62\%$$

INFLAÇÃO MENSAL NO BRASIL 02/1980 A 08/2012



A TEORIA CLÁSSICA DA INFLAÇÃO

Introdução

A teoria clássica da inflação

Extensões

O “VALOR” DA MOEDA

Se P diz quantos reais são necessários para comprar uma determinada cesta de bens e serviços, então $\frac{1}{P}$ determina quantas dessas cestas R\$1,00 pode comprar.

- Usaremos P para designar o nível geral de preços.
- Usaremos $\frac{1}{P}$ para designar o valor da moeda.

O QUE AFETA O VALOR DA MOEDA?

Alterações nas condições de oferta e demanda da moeda:

Oferta determinada em larga medida pelo Banco Central.

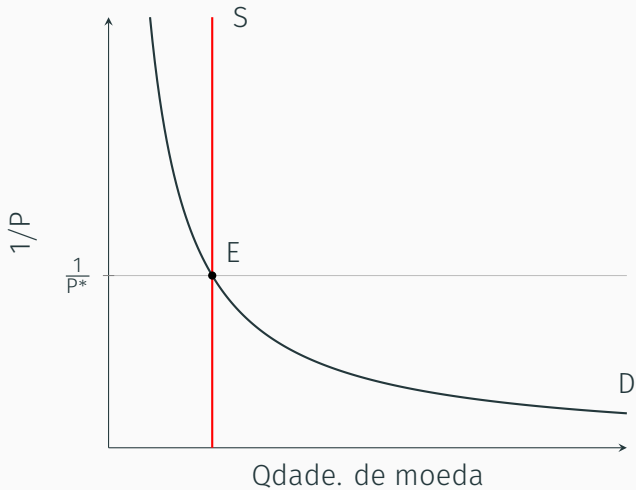
O QUE AFETA O VALOR DA MOEDA?

Alterações nas condições de oferta e demanda da moeda:

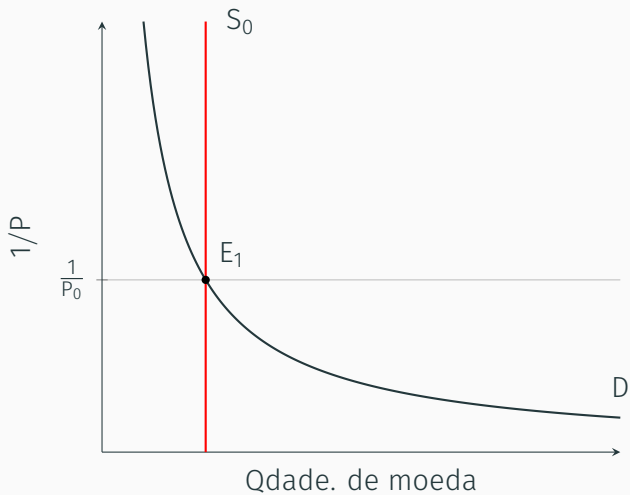
Oferta determinada em larga medida pelo Banco Central.

Demanda a moeda pode ser demandada por uma série de motivos, mas o mais importante é o motivo transação – as pessoas desejam reter reais para que possam realizar suas operações de compra e venda de bens e serviços. Assim, a demanda de moeda deve ser tanto mais elevada quanto $1/P$.

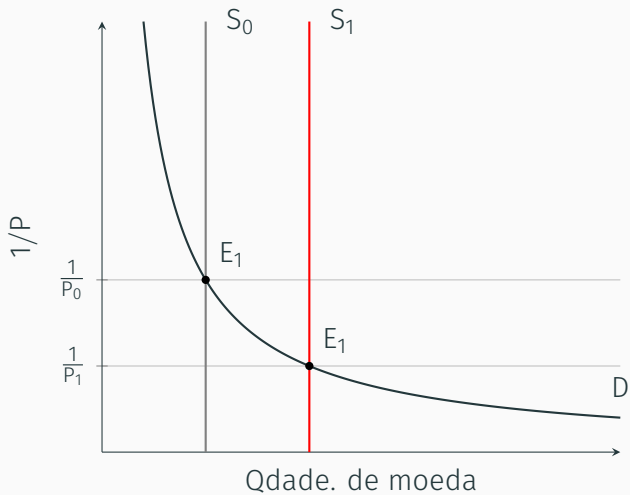
OFERTA E DEMANDA DE MOEDA E PREÇO DE EQUILÍBRIO



EFEITO DE UM AUMENTO NA OFERTA DE MOEDA



EFEITO DE UM AUMENTO NA OFERTA DE MOEDA



A causa primária da inflação é o crescimento na quantidade de moeda.

Variáveis nominais são variáveis medidas em unidades monetárias.

Variáveis reais são variáveis medidas em unidades físicas.

A dicotomia

- De acordo com a dicotomia clássica, mudanças na oferta de dinheiro afetam as variáveis nominais, mas não as reais.
- Chamamos **neutralidade monetária** a inexistência de impacto das mudanças monetárias sobre as variáveis reais.

$$V = \frac{P \times Y}{M}$$

Em que

V é a velocidade de circulação da moeda.

$$V = \frac{P \times Y}{M}$$

Em que

V é a velocidade de circulação da moeda.

P é o nível geral de preços.

EQUAÇÃO QUANTITATIVA DA MOEDA

$$V = \frac{P \times Y}{M}$$

Em que

V é a velocidade de circulação da moeda.

P é o nível geral de preços.

M é a quantidade de moeda.

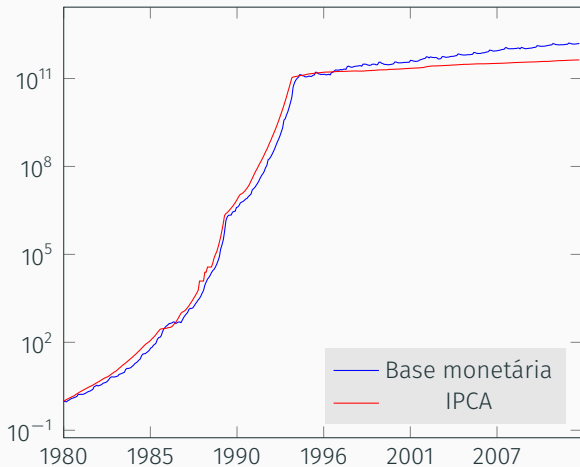
- A quantidade de moeda está relacionada ao valor nominal do produto:

$$M = \frac{P \times Y}{V}$$

- O nível de preços está diretamente relacionado à quantidade de moeda:

$$P = \frac{V \times M}{Y}$$

BRASIL, EVOLUÇÕES COMPARADAS DA BASE MONETÁRIA E DO IPCA



EXTENSÕES

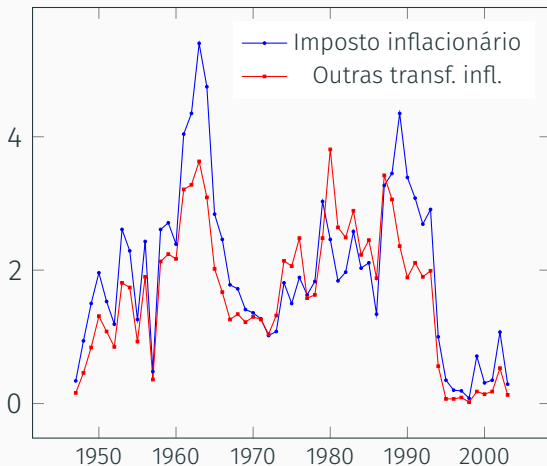
Introdução

A teoria clássica da inflação

Extensões

- Quando o governo aumenta suas receitas imprimindo mais moeda, diz-se que ele impõem um **imposto inflacionário**.
- Um imposto inflacionário é como um tributo que incide sobre a posse de dinheiro.
- A eliminação do processo inflacionário implica a necessidade de uma reforma fiscal envolvendo aumento de arrecadação ou redução de gastos governamentais.

EVOLUÇÃO DO IMPOSTO INFLACIONÁRIO E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS INFLACIONÁRIAS NO BRASIL



Fonte: Cysne, Rubens P. e Coimbra-Lisboa, Paulo C. – Imposto inflacionário e transferências inflacionárias no Brasil: 1947-2003. Revista Economia Política, vol. 26, nº 4

Variações no nível de inflação levam a variações na taxa de juros nominais de tal modo que a taxa de juros real não é afetada.

- Custos de sola de sapato.

- Custos de sola de sapato.
- Custos de menu.

- Custos de sola de sapato.
- Custos de menu.
- Maior variação nos preços relativos.

- Custos de sola de sapato.
- Custos de menu.
- Maior variação nos preços relativos.
- Distorções tributárias.

- Custos de sola de sapato.
- Custos de menu.
- Maior variação nos preços relativos.
- Distorções tributárias.
- Confusão e inconveniência.

- Custos de sola de sapato.
- Custos de menu.
- Maior variação nos preços relativos.
- Distorções tributárias.
- Confusão e inconveniência.
- Redistribuições arbitrárias de riqueza.